



ID: 46674487

16-03-2013

Radares de controlo marítimo sem garantia de manutenção

Mar. Período de garantia do sistema de radares que garantem segurança do tráfego marítimo na costa portuguesa cessou em dezembro

MANUEL CARLOS FREIRE

Os radares e equipamentos do sistema de controlo do tráfego marítimo (VTS, sigla em inglês) na costa portuguesa estão a funcionar sem contrato de manutenção desde o final de 2012, quando terminou o período de garantia.

A informação foi confirmada ao DN pelo Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território (MAMAOT): "O período de garantia de instalação inicial terminou, no entanto a receção definitiva do sistema pelo Estado português ainda se encontra em curso."

O VTS é um sistema – baseado em radares – que visa garantir a segurança do tráfego marítimo, através da prestação de serviços de informação, de assistência à navegação e de gestão desse tráfego. A componente costeira (que se estende até às 50 milhas da costa) do

VTS é complementada com uma portuária e inclui oito radares de longo alcance, 11 estações radiogoniométricas, 11 de comunicações de voz e 11 transreceptores.

O gabinete da ministra Assunção Cristas adiantou que "o processo administrativo com vista à contratação dos serviços de manutenção considerados necessários já foi iniciado".

Porém, outras questões ficaram sem resposta, nomeadamente o porque de aquele contrato só agora estar a ser negociado – sendo o VTS "um dos mais complexos sistemas instalado em território nacional, tanto em extensão geográfica, como em extensão nas várias valências técnicas" –, se vai ser feito com a empresa que instalou o sistema, se a equipa de manutenção que existe está ligada à empresa que instalou o sistema ou, ainda, quais os períodos de tempo a estabelecer para responder a avarias e para repor o VTS (ou partes dele) a funcionar.

Sobre as implicações da ausência de contrato de manutenção, o MAMAOT admitiu serem incertas: "As implicações são de quantificação difícil, pois depende da extensão dos serviços associados ao contrato de manutenção."

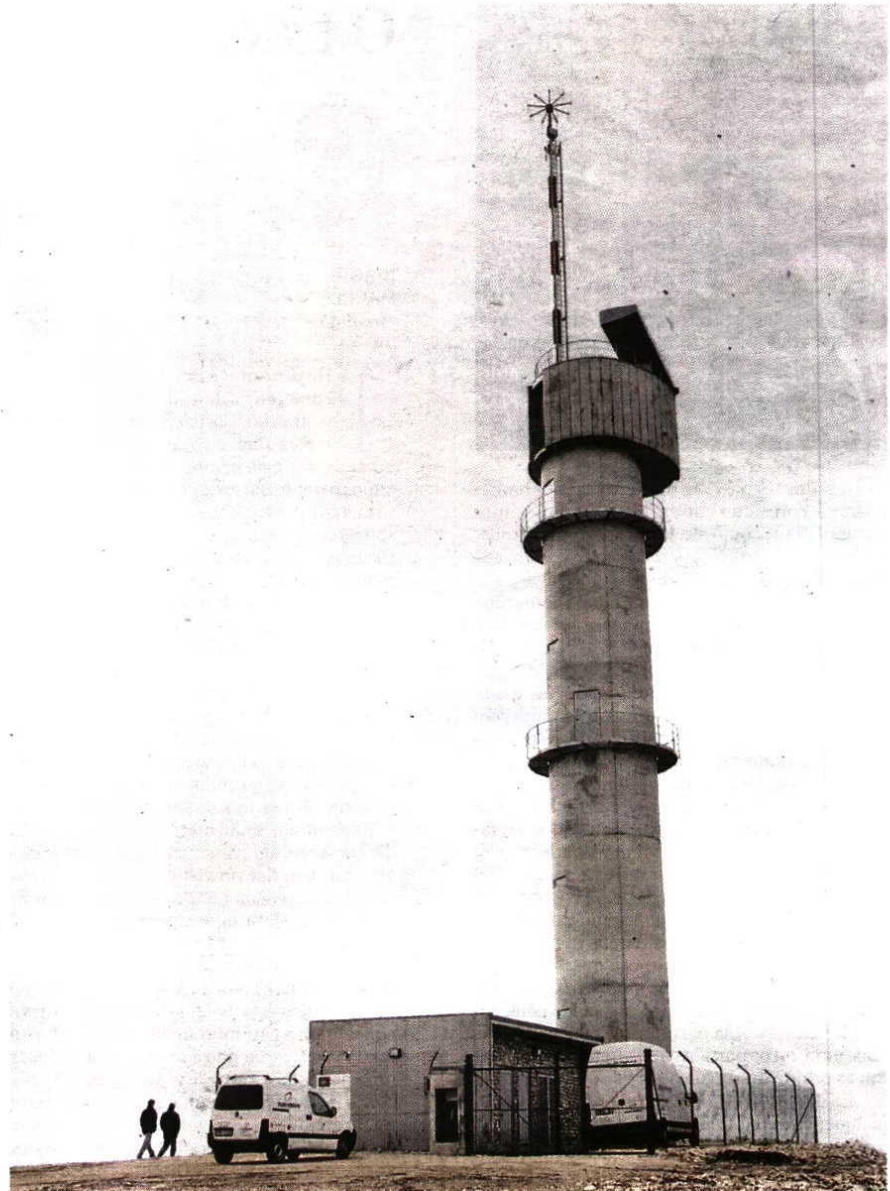
Certo é que "avarias e indisponibilidades irão sempre ocorrer, exista ou não contrato de manutenção especialmente num sistema deste tipo", disse o MAMAOT, pelo que "o Centro de Controlo de Tráfego Marítimo do Continente possui uma equipa técnica de manutenção que assegura um determinado nível de intervenção na manutenção do [VTS] e a continuidade do serviço".

Quanto aos custos do contrato de manutenção, o MAMAOT explicou que "dependem de vários fatores e nomeadamente do nível de serviço e disponibilidade operacional que se pretende que seja prestado".

TEMPORAL

Perceber porque caiu um radar em janeiro

► O temporal que atingiu a zona centro em janeiro derubou a antena de radar do sistema VTS na serra dos Candeeiros, situação que se mantém. "Uma situação deste tipo carece de uma análise técnica do sucedido, como forma de não se repetir", informou o Ministério de Assunção Cristas, adiantando: "O facto de [a antena] ter sido exposta a um temporal não significa nem justifica que deva ficar indisponível ou apresentar danos, daí que esta situação se encontra em análise." Para já, "o sistema encontra-se operacional".



Torre de controlo de tráfego marítimo na serra dos Candeeiros

HENRIQUES DA CUNHA/GLOBAL IMAGES